

Memorial Descritivo

Processo Seletivo de Mestrado Profissional na UDESC

1. Formação Acadêmica e Aperfeiçoamento Profissional

Desde o início da minha trajetória profissional, tenho buscado contribuir para a modernização da gestão pública por meio da implementação de metodologias inovadoras e estratégias de eficiência. Minha jornada começou com a graduação em Engenharia, onde desenvolvi uma base sólida em análise de processos e tomada de decisão.

Minha primeira atuação no setor público ocorreu quando prestei serviços para a Petrobras, coordenando projetos e atuando indiretamente com a gestão de riscos. Foi nessa experiência que comecei a compreender a importância de metodologias estruturadas para minimizar incertezas e garantir maior eficiência na execução de iniciativas estratégicas.

Minha experiência profissional consolidou-se ao longo dos anos por meio de diversas iniciativas estratégicas. Atuei na execução de políticas públicas voltadas à otimização de recursos, sempre buscando alternativas metodológicas para a melhoria da gestão de projetos.

Durante o MBA em Gestão de Projetos na USP/ESALQ, aprofundi meus estudos sobre Gestão de Riscos aplicada ao setor público, desenvolvendo meu Trabalho de Conclusão de Curso com foco na gestão de riscos como instrumento para a geração de valor na administração pública.

2. Experiência profissional e adoção da Gestão de Riscos em projetos públicos

A adoção da gestão de riscos como componente estratégico na seleção e condução de projetos, programas e portfólios tem se consolidado como um dos principais fatores de sucesso na gestão pública. A literatura especializada demonstra que a incorporação sistemática de riscos nos modelos decisórios não apenas aumenta a previsibilidade dos resultados, como também contribui para a redução de incertezas ao longo da execução. Ao integrar a análise de riscos desde as fases iniciais, é possível alinhar melhor os objetivos institucionais, alocar recursos de

Tema de estudo/pesquisa: Gestão de Riscos na Priorização de Projetos de Governo: Uma Abordagem Multicritério para a Coprodução do Bem Público.

Área de Especialidade: Coprodução do Bem Público, Accountability, Inovação e Sustentabilidade

forma mais eficiente e tomar decisões mais informadas, fortalecendo a governança e a entrega de valor público.

Durante minha trajetória profissional, aprofundi meus conhecimentos em técnicas de Gestão de Riscos aplicadas à tomada de decisões estratégicas. Na função de especialista em Gestão de Projetos na Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, fui responsável pelo desenvolvimento de uma metodologia de gestão de riscos voltada a projetos de obras de grande vulto, alinhada às diretrizes da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021). Coordenei o Grupo de Trabalho encarregado da definição de um modelo padrão para contratações dessa natureza. Posteriormente, aprimoramos essa metodologia para uma abordagem ágil, a qual foi aplicada no Programa de Integridade e Compliance da Secretaria. O framework resultante foi reconhecido e premiado em eventos de destaque no setor público.

3. Atuação no Escritório de Projetos e Expansão do Conhecimento em Gestão Pública

Ao ingressar no Escritório de Projetos (EPROJ) da Secretaria de Planejamento, ampliei meu conhecimento sobre metodologias de gestão de projetos, programas e portfólios. Nesse período, contribui com a gestão de riscos em um nível mais estratégico, a nível de programas, o que reflete de forma mais efetiva na qualidade dos projetos, por meio da identificação proativa de eventos de risco, da análise de suas causas e da implementação de respostas apropriadas para tratar as incertezas, com foco na redução de suas probabilidades e no fortalecimento das ações de planejamento. Percebi também que, além dos aspectos técnicos, fatores políticos e estratégicos desempenham um papel fundamental nas chances de sucesso de um projeto de governo e principalmente, na definição de prioridades.

A experiência adquirida na prática e através de cursos, congressos, fóruns e eventos técnicos, reflete meu compromisso com a inovação e a busca por soluções fundamentadas em metodologias reconhecidas. Essa vivência despertou meu interesse por aplicar as técnicas na área de planejamento e priorização de projetos, impulsionando-me a aprofundar meus estudos nessa área.

Tema de estudo/pesquisa: Gestão de Riscos na Priorização de Projetos de Governo: Uma Abordagem Multicritério para a Coprodução do Bem Público.

Área de Especialidade: Coprodução do Bem Público, Accountability, Inovação e Sustentabilidade

4. Motivação para o desenvolvimento de pesquisa, foco da proposta para o Mestrado Profissional na UDESC

Atualmente participo de um grupo de trabalho, por meio do Escritório de Projetos (EPROJ) da Secretaria de Planejamento (SEPLAN), com a finalidade de estudar uma metodologia de pré-avaliação de Projetos de Investimento, baseado no material desenvolvido para o CONSEPLAN – Conselho Nacional de Secretários de Planejamento. Nestes estudos pude conhecer as práticas adotadas por diferentes estados brasileiros, como São Paulo, Minas Gerais e Paraná, que já utilizam metodologias estruturadas para a priorização de projetos. No entanto, no Governo de Santa Catarina, ainda não há um modelo consolidado para essa finalidade. Essa lacuna motivou-me a querer aprofundar os estudos e propor uma abordagem inovadora sobre o tema, reforçando minha convicção de que um modelo estruturado de priorização, que integre a gestão de riscos como ferramenta decisória, pode proporcionar melhores resultados na administração pública, garantindo maior previsibilidade e eficiência na alocação de recursos públicos.

Com base nessa experiência, minha pesquisa pretende desenvolver um modelo estruturado para a priorização de projetos no setor público catarinense, incorporando a gestão de riscos como critério essencial. Para isso, adotarei uma abordagem qualitativa e quantitativa, baseada em levantamento documental, entrevistas com gestores públicos e aplicação de modelagens matemáticas de análise multicritério. O modelo inicialmente será fundamentado em metodologias reconhecidas, como o GIP - Gestão de Investimento Público, desenvolvida pela Macroplan, e já aplicadas nos Estados do Piauí e Ceará, garantindo embasamento técnico e aplicabilidade prática.

Ao longo dos anos, aprendi que inovar na gestão pública exige uma combinação de conhecimento técnico, visão estratégica e compromisso com a melhoria contínua. Minha proposta de pesquisa reflete essa trajetória e se alinha ao meu propósito de contribuir para a modernização da administração pública em Santa Catarina, promovendo maior transparência, eficiência e governança digital na tomada de decisão.

Tema de estudo/pesquisa: Gestão de Riscos na Priorização de Projetos de Governo: Uma Abordagem Multicritério para a Coprodução do Bem Público.

Área de Especialidade: Coprodução do Bem Público, Accountability, Inovação e Sustentabilidade

Proposta de Cronograma:

- Etapa 1: Revisão Bibliográfica e Documental → Mês 2 ao 4
- Etapa 2: Pesquisa Empírica e Estudo de Caso → Mês 5 ao 8
- Etapa 3: Desenvolvimento e Validação do Modelo → Mês 9 ao 12

O cronograma detalhado será desenvolvido considerando as etapas de levantamento de dados, análise e desenvolvimento do modelo.

Referências

1. PMI – Project Management Institute:

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). *The Standard for Risk Management in Portfolios, Programs, and Projects*. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2017.

2. GWP – Guia de Gestão de Portfólio – GIP 2023 (versão preliminar):

MACROPLAN. *GWP – Guia de Gestão de Portfólio – GIP 2023 (versão preliminar)*. [S.l.]: Macroplan, 2023.

3. Kutsch, E. & Hall, M.:

KUTSCH, E.; HALL, M. Deliberate ignorance in project risk management. *International Journal of Project Management*, v. 28, n. 3, p. 245–255, 2010.

Tema de estudo/pesquisa: Gestão de Riscos na Priorização de Projetos de Governo: Uma Abordagem Multicritério para a Coprodução do Bem Público.

Área de Especialidade: Coprodução do Bem Público, Accountability, Inovação e Sustentabilidade